

RESUMO

O aglomerado urbano de Florianópolis (SC), Brasil, com cerca de 544.000 habitantes, tem passado por um crescente processo de urbanização nas últimas décadas. Florianópolis é o lugar de preferência de muitos migrantes, a maior parte oriunda do interior do Estado, que deixa o campo em busca de mais oportunidades na capital. Fixam-se, notadamente em áreas de preservação, próximos aos manguezais, às margens das vias expressas ou nos morros.

Este trabalho enfoca os problemas provocados pela ocupação desordenada das encostas, sujeitas a situações de risco pelas condições geológicas e geomorfológicas do território.

A pesquisa compreende a análise de uma área do Morro da Cruz, inserida na Bacia Hidrográfica do Itacorubi, na Ilha de Santa Catarina, cenário de contínuas mudanças pelo impacto antrópico intenso, onde populações carentes aparecem em maioria. No estudo dos assentamentos destacam-se os principais fatores erosivos, que, associados à falta de planejamento e organização comunitária e ao baixo nível de informação dos moradores, têm criado situações de instabilidade freqüentes, como as que contribuíram para o escorregamento de dezembro de 1995.

Com os dados obtidos sobre a área, relativos ao clima e às características do território, ao processo de expansão em desenvolvimento e ao comprometimento ambiental, entre outros aspectos, pretende-se que este relatório alimente a discussão sobre o problema habitacional, a ambiência urbana e as condições de habitabilidade nas áreas pobres da cidade. Com base no estudo dessa realidade, modos de vida das populações e sobre a visão da administração pública, são elencadas algumas diretrizes para o desenvolvimento de uma política urbana que inclua a habitação popular na prática urbanística, suporte indispensável para qualquer iniciativa de requalificação urbana.

assentamentos de interesse social; ocupação de encostas; erosão de encosta

ABSTRACT

The region of Florianópolis (SC), Brazil, of about 544.000 inhabitants, has experienced an increasing urbanization process in recent decades. Florianópolis has become an attractive town to a large group of migrants, mostly of them from the interior of the state. These people usually have given up agriculture in search of better opportunities and living conditions in the city. They often wind up in recognized preservation areas, usually near swamps, along highways or on steep hillsides.

This study focuses the problem of the unorganized occupation of these hillsides, usually submitted to risk situations because of the geological and geomorphological conditions of the area.

The study consists in the analysis of Morro da Cruz neighborhood, located in the Itacorubi watershed on Sant Catarina Island. The region is subject to continuous transformations which are caused by the intensity of the anthropic process mainly caused by low income populations. In the study of these settlements, the main factors of erosion stand out. The lack of planning and community organization and the low level of information among residents, help to create instable situations, like the one that led to the mudslides of December 1995.

With the data obtained about the region, especially related to the characteristics of the territory, the process of the expansion and the critical situations identified about the environment, we intend with this study to promote discussions about the habitation problem in the poorest areas of the city. Based on this reality and living conditions of these people associated with the public administration vision, some ideas are proposed with the aim to develop an urban politics including popular habitation in the urbanism practice, which is the base to any process of urban requalification.

settlements of social interest; occupation of hillsides; erosion of hillsides